

Perigo em avenidas de Novo México

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

Pedestres correm o risco de ser atropelados devido à falta de sinalização nas vias do bairro



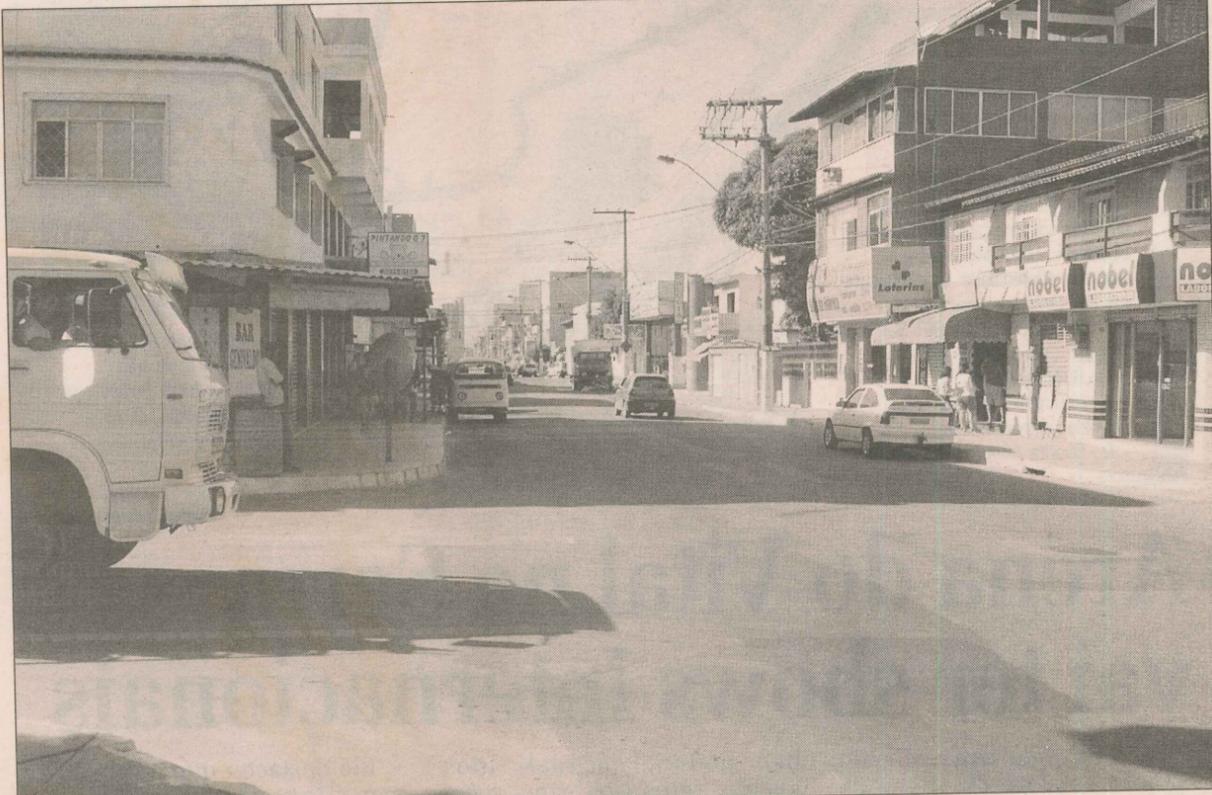
Moradores de Novo México, Vila Velha, querem sinalização e redutores de velocidade nas avenidas do bairro antes que ocorram atropelamentos.

Na avenida Leila Diniz, que dá acesso à praia de Itaparica, as faixas de pedestre desapareceram. Os moradores querem a instalação de um semáforo no cruzamento da via com a rua Rosas de Ouro, considerado um dos piores trechos.

O pastor da Igreja Evangélica Ministério Restaurar, Jonas Cândido Correa, reclamou dos riscos de acidentes devido ao excesso de velocidade na rua Cravo Vermelho.

“A todo o momento, nós temos atropelamentos aqui, pois os carros passam na maior velocidade, especialmente nos finais de semana. São necessários quebra-molas”, disse.

A moradora Vera Maria da Penha sugeriu a implantação de sinalização, padronização e pintura dos quebra-molas, além de reativação das faixas de pedestres da avenida Sérgio Car-



Na avenida Leila Diniz, em Novo México, faltam faixas de pedestres e semáforos

doso.

Ela ressaltou, ainda, que guardas de trânsito devem estar sempre por lá. “Entre 6 e 8 horas e das 17 às 19 horas, o fluxo de veículos, inclusive de caminhões de grande porte e ciclistas, aumenta muito”, observou.

“Sempre acontecem acidentes nos trevos. Há pouco tempo, uma senhora morreu atropelada”, lamentou a vendedora Nádia Cristina Pinto, 35.

A Engenharia de Tráfego da Secretaria Municipal de Obras informou que a prefeitura adquiriu, em comodato com o Detran, 200 faixas de pedestres, que serão instaladas nos pon-



O MELHOR
Urbanização



O PIOR
Falta de lazer

tos mais críticos da cidade.

Quanto à colocação de semáforo no cruzamento da avenida Leila Diniz com rua Rosas de Ouro, uma equipe irá ao local para analisar.

A dona-de-casa Maria Madalena Ferreira, 54 anos, ressaltou que as ruas do bairro não são limpas. “Por que a prefeitura não manda vir fazer uma varredura e capina geral aqui?”, questionou.

Segundo informações da Limpeza Pública da Secretaria de Municipal de Serviços Urbanos, será iniciado o trabalho de varrição e capina no bairro, na segunda quinzena deste mês.

ENTREVISTA

“Prefeito, os comerciantes daqui pagam impostos municipais e não contam com segurança. O que a prefeitura pode fazer?”

Leomar Barboza, 39, técnico mecânico industrial.



Prefeito Max Filho: O município faz sua parte, iluminando melhor toda a cidade e tornando acessíveis até o carros da polícia, em regiões que antes eram intransitáveis.

“Prefeito, muitos veículos ficam estacionados nos dois lados da avenida Leila Diniz. Sempre tem carro ficando sem retrovisor. É possível enviar equipes para definir onde é possível estacionar e, ainda, colocar sinalização?”

Nádia Cristina Pinto, 35, vendedora.



“Prefeito, dá para enviar uma equipe para desentupir os bueiros daqui?”

Moacir Antônio Domingos, 55, comerciante.



PROBLEMAS



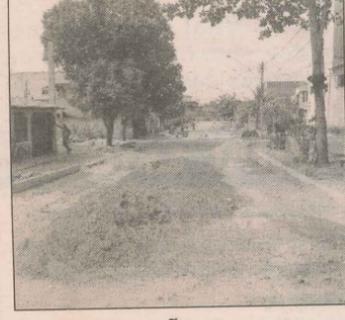
VAZAMENTO – Moradores da rua Rosa Vermelha, em Novo México, Vila Velha, querem o fim do vazamento de esgoto, pois o calçamento foi destruído e os dejetos invadiram a via.

Resposta: A coordenadoria de comunicação da Cesan informou que a empresa está fazendo uma vistoria em todo o sistema de esgotamento sanitário de Novo México, para identificar das obras necessárias.



PRAÇA – A praça principal de Novo México, Vila Velha, a única área de lazer do local, está em péssimas condições de conservação, segundo moradores.

Resposta: A revitalização da praça principal do bairro já foi licitada, segundo a Secretaria Municipal de Obras. Os estudos estão sendo realizados e serão concluídos, com o início das obras, o mais rápido possível.



PAVIMENTAÇÃO – As ruas Cravo Branco, Cravo Amarelo, Cravo Vermelho e Macieira, em Novo México, Vila Velha, não possuem pavimentação e nem rede de drenagem, segundo moradores.

Resposta: A Secretaria Municipal de Obras afirmou que as obras nas ruas Cravo Vermelho, Cravo Amarelo e Cravo Branco devem estar concluídas até o mês que vem, enquanto a rua Macieira já está concluída.